



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Reunião do Conselho de Administração de

16/9/2019
Aprovar
Aprovar
N

Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

NOTA PRÉVIA

- O presente relatório de execução orçamental referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 visa dar cumprimento ao previsto na alínea c) do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
- O referencial contabilístico em vigor em 2018 é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta, neste período, mapas de controlo da execução do orçamento financeiro ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base o Plano Estratégico 2016-2018, o Contrato-Programa para o triénio 2017-2019 e o acordo modificativo ao Contrato-Programa para o ano de 2018.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato-Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
I – Execução Financeira	5
II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e ao período homólogo de 2017	7
A – Gastos e Perdas	7
B – Rendimentos e Ganhos	8
III – Recursos Humanos	9
IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
Anexo I – Gastos e Perdas	12
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	13
Anexo III – Rendimentos e Ganhos	14
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos	15

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, tanto na vertente financeira, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato-Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2017, bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2017 ficou marcado pela reposição dos níveis remuneratórios e por uma liquidez mais reduzida, o que originou o aumento dos prazos médios de pagamento, embora a ULSCB não tenha constituído novos pagamentos em atraso com empresas externas.

No período em análise, apesar do aumento do capital estatutário para pagamento de dívida, no montante de 2.084.000 euros, e o reforço do adiantamento mensal do Contrato-Programa em cerca de 433.000 euros entre abril e setembro, a situação económico-financeira continuou a agravar-se e a dívida total cresceu mais 2.500.000 euros.

Analisando os resultados alcançados, verifica-se que o resultado líquido ascendeu a 4.167.235 euros negativos, piorando face ao período homólogo (74.339 euros negativos), situando-se o EBITDA nos 2.660.482 euros negativos (foi de 1.526.546 euros positivos em 2017). Em termos financeiros a cobrança superou o período homólogo em 7,19% (+4.710.493 euros), mas a despesa paga também cresceu a um nível muito próximo (+7,78% / +5.045.104 euros), devido ao incremento que resultou do aumento do capital estatutário e dos reforços já aludidos. Do ponto de vista da execução económica face ao Contrato-Programa, existem alguns desvios positivos significativos do lado dos gastos (fornecimentos e serviços e gastos com pessoal), contudo a evolução dos rendimentos do exercício ficou aquém do que seria expectável.

Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução financeira e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.

I – Execução Financeira

Período: janeiro a dezembro 2018

u.m.: euro

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL(2)	Varição DOTAÇÃO (2)/(1) em %	Varição DOTAÇÃO (2)/(1) em valores	EXECUÇÃO do período (3)	COBRADO/ PAGO no período (4)	COBRADO/ PAGO de anos anteriores (5)	TAXA EXECUÇÃO do período em % (3/2)
RECEITAS										
	Receitas Correntes		70.559.455	68.824.757	-2,46%	-1.734.698	68.234.318	67.258.974	849.356	99,14%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	1.365.660	1.538.893	12,68%	173.233	1.709.564	1.475.092	63.801	111,09%
06	Transferências correntes	413	2.634.769	31.613	-98,80%	-2.603.156	31.613	31.613	0	100,00%
06	Transferências correntes	513	0	7.683		7.683	7.683	7.683	0	100,00%
06	Transferências correntes	540	102.150	102.725	0,56%	575	102.725	102.725	0	100,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	464.959	0	-100,00%	-464.959	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	37.213	0	-100,00%	-37.213	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	64.839.882	65.915.465	1,66%	1.075.583	65.632.179	65.364.369	551.096	99,57%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	959.421	377.133	-60,69%	-582.288	591.756	142.674	234.459	156,91%
08	Outras receitas correntes	513	155.401	851.245	447,77%	695.844	158.798	134.818	0	18,65%
	Receitas de Capital		707.047	2.084.000	194,75%	1.376.953	2.084.000	2.084.000	0	100,00%
12	Passivos Financeiros	432	707.047	0	-100,00%	-707.047	0	0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	721	0	2.084.000		2.084.000	2.084.000	2.084.000	0	100,00%
16	Saldo Gerência Anterior	521	0	0		0	0	0	0	0,00%
	Total Receitas Correntes e de Capital		71.266.502	70.908.757	-0,50%	-357.745	70.318.318	69.342.974	849.356	99,17%
17	Operações de Tesouraria	511	12 035 299	1 170 598	-90,27%	-10.864.701	1.170.598	1.170.598	0	100,00%
	TOTAL		83.301.801	72.079.355	-13,47%	-11.222.446	71.488.916	70.513.572	849.356	99,18%
DESPESAS										
	Despesas Correntes		66.865.408	69.574.930	4,05%	2.709.522	86.404.805	60.739.900	7.936.405	124,19%
01	Despesas com pessoal	511	40.394.566	42.384.517	4,93%	1.989.951	43.297.821	41.824.509	560.008	102,15%
02	Aquisições de bens e serviços	511	24.445.316	23.312.751	-4,63%	-1.132.565	37.996.798	18.569.820	3.844.638	162,99%
02	Aquisições de bens e serviços	513	1.547.119	1.629.023	5,29%	81.904	1.629.023	10.037	1.618.986	100,00%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102.150	102.725	0,56%	575	105.428	0	102.725	102,63%
02	Aquisições de bens e serviços	721	0	1.965.320		1.965.320	1.965.320	155.451	1.809.708	100,00%
03	Juros e outros encargos	511	0	7.309		7.309	7.138	6.798	340	97,66%
04	Transferências Correntes	511	0	44.510		44.510	44.510	44.510	0	100,00%
04	Transferências Correntes	513	103.668	0	-100,00%	-103.668	0	0	0	0,00%
06	Outras despesas correntes	511	0	57.361		57.361	1.287.353	57.361	0	2244,30%
06	Outras despesas correntes	513	272.589	71.414	-73,80%	-201.175	71.414	71.414	0	100,00%
	Despesas de Capital		4.401.094	1.333.827	-69,69%	-3.067.267	2.039.108	904.651	352.914	152,88%
07	Aquisição de bens de capital	361	464.959	0	-100,00%	-464.959	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	362	37.213	0	-100,00%	-37.213	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	2.634.769	31.613	-98,80%	-2.603.156	31.613	31.613	0	100,00%
07	Aquisição de bens de capital	432	707.047	0	-100,00%	-707.047	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	511	0	109.017		109.017	126.749	62.512	1.856	116,27%
07	Aquisição de bens de capital	513	541.506	1.055.141	94,85%	513.635	1.740.859	791.150	232.378	164,99%
07	Aquisição de bens de capital	721	0	118.680		118.680	118.680	0	118.680	100,00%
09	Ativos Financeiros	513	15.600	19.376	24,21%	3.776	21.207	19.376	0	109,45%
	Total Despesas Correntes e de Capital		71.266.502	70.908.757	-0,50%	-357.745	88.443.913	61.644.551	8.289.319	124,73%
12	Operações de Tesouraria	511	12.035.299	1.170.598	-90,27%	-10.864.701	1.170.598	1.108.180	0	100,00%
	TOTAL		83.301.801	72.079.355	-13,47%	-11.222.446	89.614.511	62.752.731	8.289.319	124,33%

Da execução resultou uma diminuição da dotação em 357.745 euros em receitas e despesas correntes e de capital e de 10.864.701 euros em operações de tesouraria. A redução nestas últimas prende-se com o

facto de as retenções relacionadas com remunerações terem deixado de ser consideradas operações de tesouraria com a entrada em vigor do SNC-AP.

Analisando do lado da receita, as receitas correntes diminuíram 1.734.698 euros face ao orçamento inicial, podendo destacar as FF 413 e 361 que registaram uma execução muito reduzida devido a atrasos nos projetos de investimento em curso. Com evolução contrária, destaca-se a RCE 07 ao nível da FF 511 devido ao acréscimo relacionado com a faturação no âmbito do Contrato-Programa. No que respeita a receitas de capital, verificou-se a atribuição de verba para capital estatutário (FF721) no montante de 2.084.000 euros, não tendo havido qualquer execução na FF 432 pelo motivo já exposto anteriormente, verificando-se assim nestas receitas um acréscimo global de 1.376.953 euros.

De referir, ainda, que a RCE 08 apresenta uma taxa de execução baixa, justificada pelo facto de ter na dotação final cerca de 716.000 euros a mais face ao efetivamente recebido, em virtude da existência de um registo detetado antes da submissão das contas, relativo a saldo de gerência, que não se encontrava correto, pelo que já não foi possível proceder à diminuição da dotação final, até porque foi finalizado em abril o reporte para a DGO e tal implicaria alterar o orçamento.

Quanto à despesa, a dotação final de despesas correntes cresceu 2.709.522 euros, destacando particularmente as despesas com pessoal (+1.989.951 euros). Ao nível da RCE 02, a FF 721 absorveu a totalidade da dotação prevista inicialmente na FF 511 pelo motivo da atribuição do aumento do capital estatutário já mencionado. Ainda assim, verifica-se que as dotações finais se revelam insuficientes para dar cobertura à totalidade dos compromissos assumidos, em virtude do elevado volume transitado ainda por pagar do ano anterior. Quanto a despesas de capital, a dotação inicial diminuiu quase 70% (-3.067.267 euros), essencialmente nas FF 361, 413 e 432, também decorrente da falta de execução em projetos cofinanciados previstos no plano de investimentos.

Em termos homólogos, quadro infra, e excluindo as operações de tesouraria, a execução na receita diminuiu 2,78% (-2.010.273 euros), embora o ano anterior esteja influenciado por faturação emitida relacionada com os Contratos-Programa de 2013 e 2014, no montante de 5.544.971 euros. Em contrapartida, a cobrança registou um acréscimo de 7,19% (+4.710.493 euros) decorrente do montante recebido do capital estatutário (2.084.000 euros) e do acréscimo mensal no adiantamento do Contrato-Programa entre abril e setembro anteriormente mencionado.

Quanto à despesa, verificou-se um incremento na execução de 24,05% (+17.145.877 euros) que deriva dos aumentos já assinalados bem como dos encargos suportados de anos anteriores que foram considerados na sua totalidade como execução do período. Por sua vez a despesa paga subiu 7,78% (+5.045.104 euros), aqui também por influência das verbas adicionais recebidas (capital estatutário e Contrato-Programa) que nos permitiram regularizar a dívida existente até 31/12/2017 (e em condições de ser paga).

Período: janeiro a dezembro				u.m.: euro
Descrição	2017	2018	variação	%
Receitas				
- Execução	72.328.591	70.318.318	-2.010.273	-2,78%
- Cobrança	65.481.837	70.192.330	4.710.493	7,19%
Despesas				
- Execução	71.298.036	88.443.913	17.145.877	24,05%
- Paga	64.888.766	69.933.870	5.045.104	7,78%

II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e ao período homólogo de 2017

A – Gastos e Perdas

No que respeita a gastos (Anexo I), o desvio foi de 6,58 p.p (+4.544.192 euros), com as variações positivas mais significativas a incidirem nos fornecimentos e serviços externos (+12,28 p.p. / +1.980.353 euros) onde os serviços especializados (+16,73 p.p / +823.323 euros), os serviços diversos (+182,00 p.p. / +579.042 euros) e as deslocações, estadas e transportes (+20,86 p.p. / +393.599 euros) apresentam os acréscimos mais expressivos. Os gastos com serviços técnicos de recursos humanos e honorários, por exemplo, continuaram a crescer, contrariamente ao previsto em sede de orçamento, face às limitações existentes para a contratação de profissionais de saúde médicos pelo que, para mantermos em funcionamento alguns serviços desta ULS, foi necessário contratar um maior número de prestadores externos, em razão não só da carência existente com médicos especialistas, que em algumas especialidades não é suficiente para assegurar o serviço de urgência 24 horas / 7 dias por semana, mas também porquanto a maioria dos médicos da ULSCB encontra-se já dispensada da realização de serviço de urgência (parcial ou mesmo total) em razão da idade.

Como tal, apenas com a concretização das contratações de profissionais em contrato individual de trabalho será possível reduzirmos substancialmente o recurso a empresas e prestadores externos.

Quanto às matérias de consumo, ficámos muito perto da meta estabelecida, podendo a explicação para o ligeiro desvio positivo (+0,52 p.p / + 52.535 euros) encontrar-se no facto de termos recebido um menor volume de créditos por parte da Indústria Farmacêutica (menos 155.816 euros face a 2017).

Relativamente a gastos com pessoal, o desempenho ficou acima do estimado em 5,44 p.p. (+2.215.204 euros), com as remunerações base a apresentarem um desvio de 1,30 p.p. (+285.757 euros), os abonos variáveis e eventuais chegam aos 28,94 p.p. (+1.589.265 euros) devido às reposições salariais e outras atualizações verificadas, ao aumento das horas extraordinárias realizadas decorrentes da passagem para as 35 horas semanais de todos os trabalhadores e ainda do pagamento de bolsa de horas

a pessoal de enfermagem (303.537 euros), entre outras, sendo que todos estes acréscimos acabam por ter impacto nos encargos sobre remunerações (+5.50 p.p. / +411.566 euros). A evolução registada apenas poderá ser estancada nos próximos meses com a saída de profissionais por motivo de aposentação, sendo substituídos por outros com vencimentos mais reduzidos por se encontrarem em escalões remuneratórios mais baixos. Ao nível do trabalho extraordinário, a sua diminuição apenas pode ser conseguida através da reestruturação de alguns serviços e de um controlo rigoroso sobre as horas realizadas (através do registo biométrico) e a sua real justificação.

Por fim, de assinalar os desvios ocorridos nas rubricas de outros gastos e perdas (+958,20 p.p. / +772.149 euros) devido a correções a períodos anteriores, perdas em inventários, serviços bancários e dívidas incobráveis que cresceram face aos verificado em 2017.

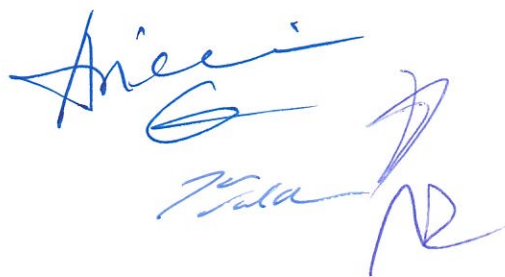
Em termos homólogos (anexo II), a evolução registada face ao período anterior evidencia um acréscimo global de 7,18%, situando-se os acréscimos mais significativos nos gastos com pessoal (+7,26% / +2.907.891 euros) e nos fornecimentos e serviços externos (+9,99% / +1.644.750 euros), pelos motivos já indicados.

B – Rendimentos e Ganhos

Conforme poderá ser observado (Anexo III), a execução superou a previsão do Orçamento Económico em +2,63 p.p. (+1.781.609 euros), principalmente devido às prestações de serviços relacionadas com o Contrato-Programa que apresentam um desvio de +2.050.401 euros fruto dos reforços de financiamento recebidos entre abril e setembro (+433.000 euros mensais).

De assinalar ainda o bom desempenho ao nível das taxas moderadoras (+6,89 p.p. / +130.186 euros) face ao estimado e a quebra acentuada na faturação a outras entidades responsáveis (-50,37 p.p. / -511.764 euros) relacionada com internamentos e hemodiálise (embora tenhamos de ressaltar que em 2017 faturámos cerca de 370.000 euros referentes a anos anteriores).

Em termos homólogos (Anexo IV), constata-se um incremento de 1,22% (+834.880 euros) face ao período homólogo de 2017, com especial incidência nas prestações de serviços (+1,44% / +944.469 euros) e mais precisamente nos rendimentos relacionados com o financiamento do Contrato-Programa devido aos reforços a que acima aludimos. De assinalar, ainda, que a melhoria da faturação ao nível das taxas moderadoras se deve ao facto de termos realizado um processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM durante o 1º semestre, tendo iniciado novo processo em meados de dezembro, contudo dificuldades ao nível da integração das taxas pagas na aplicação SONHO têm impedido uma utilização mais regular do sistema.



MAPA COMPARATIVO 2017-2018 -- TOTAL GERAL ULSCB												
Carreira/Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Conselho Administração	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Administrador Hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médica	-1	-4	-3	-3	-4	-8	-4	-5	-4	-4	-2	0
Téc. Superior Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Superior	2	1	1	1	1	2	3	3	3	3	3	1
Enfermagem	11	7	2	-1	2	3	1	1	0	-1	-5	-1
Téc. Diag. Terapêutica	2	3	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educadora Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	-2	-2	-2	-1	-1	-1	0	-1	-1	-1	-1	-1
Assistente Operacional	-9	-11	-11	-9	-8	-4	-6	-7	-1	0	1	-5
Diferença 2018-2017	4	-5	-10	-10	-7	-6	-3	-6	0	0	-1	-3
Pessoal fora da ULSCB	0	-1	-2	-3	-1	-2	-3	-5	-6	-6	-6	-5

IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total existente no final deste período apresenta um acréscimo de 2.540.410 euros (+17,6%) face a idêntico período de 2017 (quadro infra) e incide na dívida vincenda (até 90 dias sobre a data da fatura, conforme acordado com a maioria dos fornecedores), apesar dos pagamentos realizados com o recurso ao montante recebido como capital estatutário (2.084.000 euros), no âmbito do despacho de 29/12/2017-SET.
- No que concerne aos pagamentos em atraso (-155.411 euros), o montante em dívida apenas se reporta a entidades do Estado, e essencialmente ao SNS, mantendo-se ainda pendente de resolução a questão da dívida existente para com a ARS Centro no montante de 5.631.165,17 euros, recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4.619.765,06€) e vencimentos (1.011.400,11€) assumidos por esta entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Parte desta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015.
- A diminuição ao nível da dívida vencida (-902.628 euros) permitiu que o PMP (prazo médio de pagamento) descesse para os 70 dias, reduzindo 11 dias face a 2017.

Período: janeiro a dezembro

u.m.: euro

	2017	2018	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	14.437.407	16.977.817	2.540.410	17,60%
Dívida vincenda	5.408.984	8.852.022	3.443.038	63,65%
Dívida vencida	9.028.423	8.125.795	-902.628	-10,00%
Pagamentos em atraso	7.001.990	6.846.579	-155.411	-2,22%
PMP ponderado (dias)	81	70	-11	-13,58%
PMR (dias)	80	77	-3	-3,37%

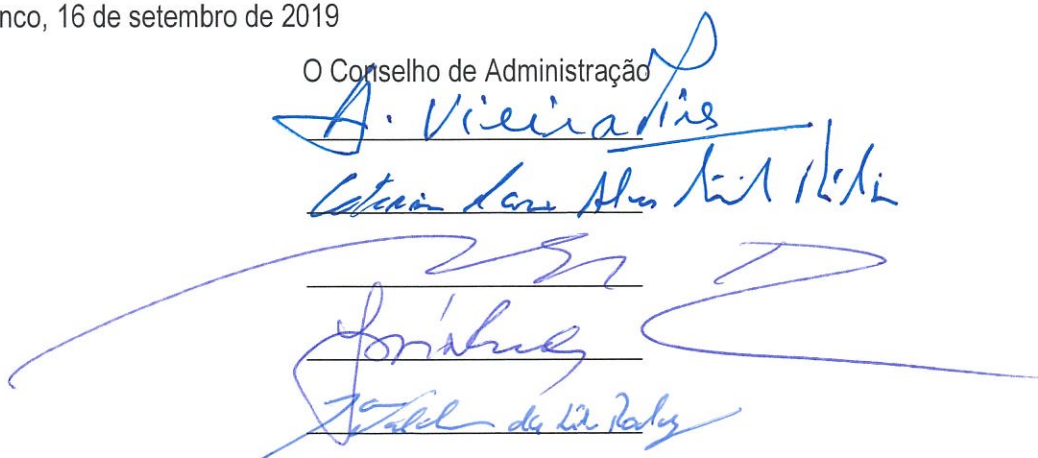
- O PMR (prazo médio de recebimento) também apresenta resultados mais favoráveis (-11 dias), como consequência da regularização, no ano anterior, dos Contratos-Programa dos anos de 2010 a 2016, conforme instruções recebidas da ACSS, que teve impacto na diminuição da dívida das instituições do Ministério da Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O desempenho financeiro ocorrido neste período foi penalizado pelo peso dos encargos transitados por pagar de anos anteriores que, caso não existissem, permitiriam termos uma situação mais equilibrada, embora, neste exercício, fortemente alicerçada no recebimento da verba para aumento do capital estatutário e pelo reforço de financiamento do Contrato-Programa.
- A melhoria das condições de financiamento ao nível do Contrato-Programa (adiantamento recebido mensalmente) e a atribuição de verba para aumento do capital estatutário (2.084.000 euros) permitiram-nos regularizar grande parte da dívida a fornecedores externos existente em 31/12/2017, bem como reduzir os prazos de pagamento, sendo fundamental que se mantivesse este nível de liquidez para que o indicador voltasse a aproximar-se dos 60 dias.
- Devido ao facto de o crescimento evidenciado do lado da despesa (pessoal, fornecimentos e serviços externos) ter sido bastante superior ao verificado no rendimento registado relativo ao Contrato-Programa, tal situação penalizou consideravelmente o cumprimento de determinados objetivos, nomeadamente o EBITDA, sendo necessário reavaliar a manutenção, nos atuais moldes, de determinados encargos e/ou contratos, tendo em visto uma redução de gastos nos próximos meses.
- Do lado dos rendimentos, a dependência face ao adiantamento mensal do Contrato-Programa, e o peso das prestações de utentes do SNS atendidos na ULSCB (cerca de 98% do total), inviabiliza qualquer reforço na receita própria que permita suportar encargos adicionais ou colmatar a insuficiência ao nível do financiamento do Estado.

Castelo Branco, 16 de setembro de 2019

O Conselho de Administração



The block contains four handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are: 1. A. Vieira, 2. Catarina da Silva, 3. António, and 4. João da Silva. The signatures are written in a cursive, flowing style.

Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31.12.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	PROCESS. EM 31/12/2018 (2)	DESVIO (2) - (1) EM VALORES	DESVIO (2) - (1) EM %	EXECUÇÃO (2) / (1) em %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:					
61241	Produtos farmacêuticos	6.452.089	6.459.799	7.710	0,12%	100,12%
612411	Medicamentos	5.457.863	5.472.566	14.703	0,27%	100,27%
612412/19	Reagentes/Out. prod. farmacêuticos	994.226	987.232	-6.994	-0,70%	99,30%
61242	Material de consumo clínico	3.246.740	3.289.509	42.769	1,32%	101,32%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	943	1.145	202	21,45%	121,45%
61243	Material consumo hoteleiro	92.764	86.969	-5.795	-6,25%	93,75%
61244	Material consumo administrativo	96.946	107.808	10.862	11,20%	111,20%
61245	Material manutenção/conservação	138.160	134.946	-3.214	-2,33%	97,67%
	Total da conta 61	10.027.642	10.080.177	52.535	0,52%	100,52%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:					
621	Subcontratos e concessões de serviços					
62111	Meios complementares diagnóstico	3.880.567	4.110.406	229.839	5,92%	105,92%
62112	Meios complementares terapêutica	3.827.239	3.623.012	-204.227	-5,34%	94,66%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	32.558	0	-32.558	-100,00%	0,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	4.233	9.589	5.356	126,52%	226,52%
62115	Internamentos	0	129.140	129.140		
62116	Contratos e Acordos	0	0	0		
62119	Outros subcontratos	171.848	85.101	-86.747	-50,48%	49,52%
622	Serviços especializados	4.919.853	5.743.176	823.323	16,73%	116,73%
623	Materiais de consumo	15.000	72.697	57.697	384,64%	484,64%
624	Energia e fluidos	1.074.023	1.159.912	85.889	8,00%	108,00%
625	Deslocações, estadas e transportes	1.887.068	2.280.667	393.599	20,86%	120,86%
626	Serviços diversos	318.153	897.195	579.042	182,00%	282,00%
	Total da conta 62	16.130.542	18.110.895	1.980.353	12,28%	112,28%
63	GASTOS COM O PESSOAL					
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	293.540	350.352	56.812	19,35%	119,35%
632	Remunerações do pessoal	32.522.675	34.413.307	1.890.632	5,81%	105,81%
6321	Remunerações certas e permanentes	27.031.044	27.332.412	301.368	1,11%	101,11%
63211	Remuneração base	21.959.144	22.244.901	285.757	1,30%	101,30%
63212	Subsídio de férias	1.853.299	1.916.498	63.199	3,41%	103,41%
63213	Subsídio de Natal	1.853.299	1.886.195	32.896	1,77%	101,77%
63215	Subsídio de refeição	1.365.302	1.282.043	-83.259	-6,10%	93,90%
6321xx	Outros	0	2.775	2.775		
6322	Abonos variáveis e eventuais	5.491.631	7.080.896	1.589.265	28,94%	128,94%
632204	Trabalho extraordinário	3.450.184	4.531.828	1.081.644	31,35%	131,35%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	871.230	1.126.551	255.321	29,31%	129,31%
6322xxx	Outros	1.170.217	1.422.517	252.300	21,56%	121,56%
633	Benefícios pós-emprego	26.044	1.693	-24.351	-93,50%	6,50%
634	Indemnizações	0	1.726	1.726		
635	Encargos sobre remunerações	7.488.995	7.900.561	411.566	5,50%	105,50%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	125.207	105.994	-19.213	-15,34%	84,66%
637	Gastos de ação social	63.726	0	-63.726	-100,00%	0,00%
638	Outros gastos com pessoal	145.451	65.295	-80.156	-55,11%	44,89%
639	Outros encargos sociais	79.958	121.872	41.914	52,42%	152,42%
	Total da conta 63	40.745.596	42.960.800	2.215.204	5,44%	105,44%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	333	333		
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.566.996	1.335.154	-231.842	-14,80%	85,20%
65	Perdas por imparidade	0	159.918	159.918	0,00%	0,00%
67	Provisões do período	324.665	42.058	-282.607	-87,05%	12,95%
68	Outros gastos e perdas	80.583	852.732	772.149	958,20%	1058,20%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	205.000	83.150	-121.850	-59,44%	40,56%
	TOTAL GERAL	69.081.024	73.625.216	4.544.192	6,58%	106,58%

Anexo II – Variação Gastos e Perdas

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31.12.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 31/12/2017 (1)	PROCESS. EM 31/12/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	6.323.464	6.459.799	136.335	2,16%
612411	Medicamentos	5.306.705	5.472.566	165.862	3,13%
612412	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	1.016.759	987.232	-29.527	-2,90%
61242	Material de consumo clínico	3.272.701	3.289.509	16.808	0,51%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	1.074	1.145	72	6,67%
61243	Material consumo hoteleiro	92.237	86.969	-5.268	-5,71%
61244	Material consumo administrativo	102.012	107.808	5.797	5,68%
61245	Material manutenção/conservação	132.136	134.946	2.810	2,13%
	Total da conta 61	9.923.623	10.080.177	156.554	1,58%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	7.629.529	7.957.248	327.719	4,30%
62111	Meios complementares diagnóstico	3.604.125	4.110.406	506.282	14,05%
62112	Meios complementares terapêutica	3.790.996	3.623.012	-167.984	-4,43%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	32.643	0	-32.643	-100,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	9.589	9.589	
62115	Internamentos	31.924	129.140	97.217	304,53%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	
62119	Outros subcontratos	169.842	85.101	-84.742	-49,89%
622	Serviços especializados	4.908.843	5.743.176	834.333	17,00%
623	Materiais de consumo	37.891	72.697	34.806	91,86%
624	Energia e fluidos	1.030.831	1.159.912	129.081	12,52%
625	Deslocações, estadas e transportes	2.033.233	2.280.667	247.435	12,17%
626	Serviços diversos	825.818	897.195	71.377	8,64%
	Total da conta 62	16.466.145	18.110.895	1.644.750	9,99%
63	GASTOS COM O PESSOAL		0		
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	306.738	350.352	43.614	14,22%
632	Remunerações do pessoal	32.073.548	34.413.307	2.339.759	7,29%
6321	Remunerações certas e permanentes	26.735.392	27.332.412	597.019	2,23%
63211	Remuneração base	21.759.571	22.244.901	485.330	2,23%
63212	Subsidio de férias	1.902.807	1.916.498	13.690	0,72%
63213	Subsidio de Natal	1.829.017	1.886.195	57.178	3,13%
63215	Subsidio de refeição	1.243.997	1.282.043	38.046	3,06%
6321xx	Outros	0	2.775	2.775	

6322	Abonos variáveis e eventuais	5.338.156	7.080.896	1.742.740	32,65%
632204	Trabalho extraordinário	3.354.973	4.531.828	1.176.854	35,08%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	804.648	1.126.551	321.903	40,01%
6322xxx	Outros	1.178.534	1.422.517	243.982	20,70%
633	Benefícios pós-emprego	17.820	1.693	-16.127	-90,50%
634	Indemnizações	2.604	1.726	-878	-33,72%
635	Encargos sobre remunerações	7.300.319	7.900.561	600.241	8,22%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	151.235	105.994	-45.241	-29,91%
637	Gastos de ação social	48.758	0	-48.758	-100,00%
638	Outros gastos com pessoal	74.121	65.295	-8.826	-11,91%
639	Outros encargos sociais	77.766	121.872	44.106	56,72%
Total da conta 63		40.052.909	42.960.800	2.907.891	7,26%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	333	333	0,00%
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.503.618	1.335.154	-168.464	-11,20%
65	Perdas por imparidade	0	159.918	159.918	0,00%
67	Provisões do período	276.788	42.058	-234.730	-84,81%
68	Outros gastos e perdas	465.538	852.732	387.194	83,17%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	3.647	83.150	79.504	2180,21%
TOTAL GERAL		68.692.268	73.625.216	4.932.948	7,18%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos**Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)**

31.12.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	PROCESS. EM 31/12/2018 (2)	DESMO (2) - (1) EM VALORES	DESMO (2) - (1) EM %	EXECUÇÃO (2) / (1) em %
70	Impostos, contribuições e taxas					
704108	Taxas moderadoras	1.890.087	2.020.273	130.186	6,89%	106,89%
7041xx	Outras taxas	58.464	43.552	-14.913	-25,51%	74,49%
Total da conta 70		1.948.551	2.063.824	115.273	5,92%	105,92%
71	Vendas	0	0	0	0	
72	Prestações de serviços e concessões					
7201162	Programas de gestão da doença crónica	0	59.999	59.999		
7201164	Incentivos institucionais	0	6.508.429	6.508.429		
7201165	Valor capitalacional (ULS)	63.474.438	58.872.136	-4.602.302	-7,25%	92,75%
7201168	Internos	360.488	504.762	144.274	40,02%	140,02%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0		
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	379.909	194.988	-184.921	-48,68%	51,32%
72013	Outras entidades responsáveis	1.016.050	504.286	-511.764	-50,37%	49,63%
Total da conta 72		65.230.885	66.644.600	1.413.715	2,17%	102,17%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	100.300	102.725	2.425	2,42%	102,42%
76	Reversões	0	238.137	238.137		
78	Outros rendimentos e ganhos	485.084	497.143	12.059	2,49%	102,49%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0		
TOTAL GERAL:		67.764.820	69.546.429	1.781.609	2,63%	102,63%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31.12.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 31/12/2017 (1)	PROCESS. EM 31/12/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	1.841.899	2.020.273	178.373	9,68%
7041xx	Outras taxas	53.421	43.552	-9.870	-18,47%
	Total da conta 70	1.895.320	2.063.824	168.504	8,89%
71	Vendas	0	0	0	
72	Prestações de serviços e concessões				
7201162	Programas de gestão da doença crónica	0	59.999	59.999	
7201164	Incentivos institucionais	0	6.508.429	6.508.429	
7201165	Valor capitalacional (ULS)	63.512.989	58.872.136	-4.640.853	-7,31%
7201168	Internos	466.354	504.762	38.409	8,24%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	520.314	194.988	-325.326	-62,52%
72013	Outras entidades responsáveis	1.200.474	504.286	-696.189	-57,99%
	Total da conta 72	65.700.131	66.644.600	944.469	1,44%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	145.931	102.725	-43.206	-29,61%
76	Reversões	0	238.137	238.137	
78	Outros rendimentos e ganhos	970.166	497.143	-473.023	-48,76%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	
	TOTAL GERAL:	68.711.549	69.546.429	834.880	1,22%